**Disciplina Método Etnográfico – Ementa**

Professor: Raphael Bispo / 2017-1

O objetivo da disciplina é oferecer aos alunos uma reflexão sobre o que caracteriza a pesquisa antropológica tendo como base suas distintas formas de abordagens, técnicas e métodos de pesquisa. Para isso, o curso organiza-se em torno do principal “instrumento” teórico-metodológico consolidado pela disciplina ao longo do século XX: a etnografia. No entanto, não iremos mergulhar em nossos estudos naquilo que poderíamos conceituar de “teoria etnográfica”, algo já presente nas leituras das disciplinas de antropologia da graduação em ciências sociais. A proposta específica é pensar justamente na “oficina” da produção de conhecimento científico e nas particularidades da experiência prática da observação participante. Nesse sentido, iremos problematizar na primeira Unidade as formas como interagimos com nossos interlocutores, as maneiras de organizar os dados obtidos em campo, os dilemas éticos suscitados pela convivência com o “diferente”, a experiência subjetiva provocada pelo estar em campo e, por fim, a relação intrinsecamente constitutiva da disciplina com os saberes nativos. Todavia, não é nossa pretensão ao longo do curso reduzir a Antropologia a esse estilo de “método-pensamento” (Caiafa 2007) que ela soube tão bem consolidar como um emblema próprio entre as mais diferentes ciências da humanidade. A proposta geral da Unidade II é também apresentar aos alunos outras maneiras de se fazer antropologia como, por exemplo, por meio da realização de entrevistas em profundidade, da construção de histórias de vida, do uso de imagens estáticas e em movimento, do levantamento de materiais impressos bem como pesquisas em arquivos e coleções.

**Avaliação**

Cabe destacar que a disciplina é composta por uma carga horária de 60 horas/aula e mais outras 30 horas dedicadas à prática. Serão realizadas duas provas escritas referentes aos conteúdos discutidos em sala de aula, tendo como base os textos indicados neste programa, no valor de 100 pontos cada. Ambas avaliações terão peso de 30% na nota final. A terceira nota (100 pontos), com peso de 40%, será referente à realização de um trabalho final em grupo (que inclui as apresentações ao longo do semestre e o relatório final), cuja proposta é fazer com que os alunos ponham em prática os aprendizados sobre os métodos e técnicas em antropologia adquiridos em sala de aula. Esse trabalho buscará avaliar as 30 horas práticas exigidas pela carga horária da disciplina, sendo supervisionado tanto pelo professor quanto pelo monitor. A nota final da disciplina será a média ponderada dessas avaliações.

**Conteúdo programático**

1ª sessão: Apresentação do curso (8 de março)

Apresentação dos objetivos e expectativas em relação ao curso, do cronograma, da bibliografia e formas de avaliação;

Unidade I – Etnografia, alteridade, ética e políticas da escrita

2ª sessão: A “magia” e “invenção” da etnografia (15 de março)

MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental. (Introdução: “Tema, método e objetivo desta pesquisa”)

LATOUR, Bruno. Não é a questão. (R@u: Revista de Antropologia da Ufscar, n.7, v.2)

3ª sessão: Aprendendo o ofício (22 de março)

EVANS-PRITCHARD, Edward. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. (Apêndice IV: “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”).

FOOTE-WHITE, Wiliam. Treinando a observação participante. (In: ZALUAR, Alba. Desvendando máscaras sociais)

4ª sessão: A experiência subjetiva da pesquisa de campo (29 de março)

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. (In: NUNES, Edson. A aventura sociológica)

FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser afetado. (Cadernos de Campo, n. 13)

5ª sessão: Impressões e equívocos (05 de abril)

CARDOSO, Ruth. Aventuras de antropólogos ou como escapar das armadilhas do método. (In: CARDOSO, Ruth. A Aventura antropológica)

BECKER, Howard. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais. (Capítulo: “Problemas de inferência e prova na observação participante”)

6ª sessão: A construção do texto etnográfico (12 de abril)

SILVA, Vagner Gonçalves. O antropólogo e sua magia. (Capítulos: “Desde o campo até o texto” e “O vivido e o narrado: o que a escrita fixa?”)

7ª sessão: (19 de abril) Primeira apresentação dos grupos e organização das atividades da prática de pesquisa de campo: definição dos temas e contextos; formulação preliminar de problemas para pesquisa; cronograma das atividades em campo

8ª sessão: Avaliação I (26 de abril)

1ª avaliação – prova escrita em sala de aula Unidade II – Para além da etnografia

9ª sessão: Realizando entrevistas (03 de maio)

BEAUD, S; WEBER, F. Guia para a pesquisa de campo. (Segunda Parte: “Preparar e negociar uma entrevista etnográfica”; “Conduzir uma entrevista”; “Conclusão”)

10ª sessão: Histórias de vida (10 de maio)

DEBERT, Guita. Problemas relativos à utilização da história de vida e história oral. (In: CARDOSO, Ruth. A Aventura antropológica)

KOFES, Suely. Experiências sociais, interpretações individuais. (Cadernos Pagu, n.3)

11ª sessão: Usar entrevistas, contar histórias (17 de maio)

COELHO, Maria Claudia. O valor das intenções: dádiva, emoção e identidade. (Capítulo 4: “Hierarquia, trocas materiais e emoções: o exemplo da gratidão”)

LOPES, José Sérgio Leite & MARESCA, Sylvain. A morte da “alegria do povo”. (Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 20)

12ª sessão: Imagens e vídeos (24 de maio)

PEIXOTO, Clarice. Imagem e envelhecimento: as fronteiras entre Paris e Rio de Janeiro. (Capítulo 3: “Imagens em caleidoscópio: jardins, praias, danças, jogos e gente envelhecida”)

Segunda apresentação dos grupos – parte 1: desenvolvimento e desdobramento da pesquisa de campo

13ª sessão: Quando o campo é o arquivo (31 de maio) CASTRO, Celso. Pesquisando em arquivos. (Capítulos: “O que é um arquivo?”, “Três casos” e “Como pesquisar em arquivos?”)

Segunda apresentação dos grupos – parte 2: desenvolvimento e desdobramento da pesquisa de campo

14ª sessão: Avaliação II (07 de junho) 2ª avaliação – prova escrita em sala de aula

15ª sessão: Trabalhos finais (21 de junho) Apresentação final da pesquisa prática de campo: apresentação oral dos resultados finais da pesquisa de campo e entrega do relatório final/ trabalho escrito (5 a 6 laudas)

16ª sessão: Encerramento (28 de junho) Resultados, avaliação do curso e segunda chamada das provas escritas